

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de Junho de 2017

1 Informações gerais

A Pettenati S.A. Indústria Têxtil ("Pettenati") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul e tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de artigos de malharia, confecção e tecidos. As demonstrações financeiras da Pettenati S/A e suas controladas foram preparadas no pressuposto da continuidade de suas operações, conforme disposto no item 25 do Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1), do Comitê de Pronunciamento Contábeis e aprovado pela Deliberação CVM 676/2011. As ações da Pettenati são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA. A emissão das demonstrações financeiras da Pettenati S.A. e das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pela diretoria em reunião de 16 de Agosto de 2017.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa efetiva cobrada nas vendas a prazo.

Também estão apresentadas pelo valor líquido da provisão de perdas, calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

2.5 Instrumentos financeiros

Referem-se a contratos de venda futura, realizados com caixa, de dólares norte-americanos, com o objetivo de proteger as importações de mercadorias das variações cambiais da moeda referida.

2.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável. Os estoques ainda não liquidados financeiramente estão apresentados ao seu valor presente líquido à taxa média dos financiamentos que correspondia em 30/jun./17 a 1,15% a.m., conforme notas 06 e 09.

2.7 Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

Estão apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável).

2.8 Investimentos

Os investimentos em controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que é reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimento em controlada no exterior, as mesmas são registradas na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis.

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas utilizadas para o cálculo da depreciação foram as a seguir discriminadas:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./17	30/jun./16	30/jun./17	30/jun./16
Imóveis	1%	1%	1%	1%
Máquinas e Equipamentos Industriais	6%	6%	8%	8%
Móveis e Utensílios	6%	6%	8%	8%
Computadores e Periféricos	14%	14%	13%	13%
Veículos	10%	10%	14%	14%
Instalações	4%	4%	6%	6%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no início de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

2.10 Ativos intangíveis: marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada.

2.11 Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	30/jun./17	30/jun./16	30/jun./17	30/jun./16
Marcas e Patentes	10%	10%	10%	10%
Softwares	14%	14%	13%	13%

2.12 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao valor presente com base na taxa média dos financiamentos verificada no período. Essa taxa ao final do período correspondia a 1,34% a.m.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.16 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período, mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 120.000,00, incluindo os valores

destinados à aplicação em incentivos fiscais. A provisão para contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

2.17 Benefícios a empregados

A Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, quando estes ocorrem. Tal participação não é contratualmente obrigatória, sendo negociada e definida ano a ano. O reconhecimento dessa participação, quando existir, é usualmente feito no encerramento do exercício em que foi verificado o lucro, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

2.18 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas. A Companhia reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

2.19 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo obrigatório é contabilizado inicialmente em conta específica de Patrimônio Líquido e somente é reconhecido como passivo na data em que for aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.20 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

2.21 Resultado por ação

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações ao final de cada período reportado. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

3. Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem, além dos dados da controladora, a seguinte empresa controlada:

Empresa	Participação no Capital Total		Participação no Capital Votante	
	30/jun./17	30/jun./16	30/jun./17	30/jun./16
Pettenati Centro América S/A de C.V.	70,20%	70,20%	98,60%	98,60%

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde a soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo sua natureza, complementados com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação, dos lucros/perdas não realizados e das transações a realizar. As demonstrações financeiras da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente de venda do dólar americano vigente em 30 de junho de 2017, sendo que esta segue os mesmos princípios contábeis da controladora.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./17	30/jun./16	30/jun./17	30/jun./16
Caixa	90.786	107.942	105.673	122.386
Bancos - contas correntes	860.593	886.552	13.487.659	8.119.494
Divisas em moeda estrangeira	-	5.908.293	-	5.908.293
Aplicações de liquidez imediata	29.505.089	31.142.327	29.505.089	48.796.227
Total	30.456.468	38.045.114	43.098.421	62.946.400

O caixa corresponde a bens numerários mantidos em moeda nacional. Os bancos contas correntes são as contas de livre movimentação mantidas com instituições financeiras. As aplicações financeiras da controladora, referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, remuneradas à taxas que variam entre 97,5% e 100,2% do CDI, sendo mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem prejuízo das taxas pactuadas com as instituições financeiras depositárias. As aplicações da controlada são remuneradas à taxa de 3,5% a 3,75% a.a. e igualmente são mantidas em bancos de primeira linha.

5. Clientes

Representam os créditos oriundos da venda de produtos a prazo. O valor presente é calculado com base nos encargos financeiros cobrados em cada operação e ajustado proporcionalmente até o final de cada período. A provisão de perdas é calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./17	30/jun./16	30/jun./17	30/jun./16
Clientes no país	45.942.169	46.731.329	45.942.169	46.731.329
Clientes no Exterior	1.341.044	3.359.658	41.759.441	29.908.771
(-) Ajuste a Valor Presente	(638.168)	(745.786)	(715.048)	(791.030)
(-) Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.113.443)	(2.018.804)	(2.371.633)	(2.269.315)
Total	44.531.602	47.326.397	84.614.929	73.579.755

6. Estoques

Apresentam a seguinte composição, sendo seu giro e volume adequados a cada espécie.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./17	30/jun./16	30/jun./17	30/jun./16
Produtos Acabados	15.337.783	13.976.886	27.810.695	23.291.414
(-) Ajuste ao Valor Realizável	(312.698)	(499.286)	(4.092.606)	(2.963.070)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(681.263)	(459.945)	(681.263)	(459.945)
Produtos em Elaboração	4.049.142	4.111.425	6.716.670	6.360.146
Matérias Primas e Materiais	19.748.925	19.591.478	36.019.669	34.868.531
Total	38.141.889	36.720.558	65.773.165	61.097.076

Os estoques de produtos acabados são destinados a venda e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade. Os estoques na controladora e no consolidado, no final de cada período, estão ajustados pelo cálculo do valor presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante com base no giro médio dos mesmos.

7. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./17	30/jun./16	30/jun./17	30/jun./16
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	1.834.012	142.938	1.834.090	142.938
Contribuição Social s/Lucro Líquido – CSLL	647.786	-	647.786	-
Imposto s/Produtos Industrializados – IPI	344.664	334.590	344.664	334.590
Imp. s/Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	1.021.032	1.171.261	1.021.032	1.171.261
Outros	-	-	342.201	302.056
TOTAL	3.847.494	1.648.789	4.189.773	1.950.845
Ativo Circulante	3.597.286	1.471.742	3.597.364	1.474.022
Ativo Não Circulante	250.208	177.047	592.409	476.823

Os valores, quando aplicável, estão atualizados pela taxa da Selic até o final de cada período.

8. Investimento em controlada

Apresentamos abaixo, as principais rubricas das demonstrações financeiras da controlada Pettenati Centro América S/A de C.V, as quais foram consolidadas ao final de cada exercício. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Valores em R\$	
	30/jun./17	30/jun./16
Circulante	83.162.951	76.515.132
Caixa e equivalentes de caixa	12.641.953	24.901.286
Clientes	40.083.327	26.253.358
Estoque	27.667.444	24.394.398
Outros	2.770.227	966.090
Não Circulante	139.907.371	140.985.783
Realizável a Longo Prazo	342.201	299.776
Investimentos	1.720.264	1.333.672
Imobilizado	137.549.677	139.041.658
Intangível	295.229	310.677
Total do Ativo	223.070.322	217.500.915

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valores em R\$	
	30/jun./17	30/jun./16
Circulante	87.941.956	66.948.103
Financiamentos	37.335.096	22.748.421
Fornecedores	19.893.223	21.181.675
Partes Relacionadas	562.426	901.155
Dividendos a Pagar	22.042.438	13.682.206
Obrigações trabalhistas	7.221.854	6.160.871
Outros	886.919	2.273.775
Não Circulante	22.135.970	61.855.320
Financiamentos	22.135.970	60.843.370
Fornecedores	-	609.702
Outros	-	402.248
Patrimônio Líquido	112.992.396	88.697.492
Capital	66.164.000	64.196.000
Resultados Acumulados	45.642.802	28.044.247
Ajustes de Conversão	1.185.594	(3.542.755)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	223.070.322	217.500.915

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Descrição	Valores em R\$	
	jul/16 a jun/17	jul/15 a jun/16
Receita Líquida	253.491.461	300.903.900
CPV	(193.602.703)	(222.632.654)
Resultado Bruto	59.888.758	78.271.246
Despesas com Vendas	(8.126.087)	(28.899.458)
Despesas Administrativas	(6.302.639)	(6.743.576)
Outras Receitas Operacionais	4.868.847	3.747.842
Despesas Financeiras	(5.218.204)	(7.126.176)
Receitas Financeiras	1.745.199	2.222.964
Resultado antes do IR	46.855.874	41.472.842
Provisão para Imposto de Renda	-	-
Resultado Líquido	46.855.874	41.472.842

Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11. Está assim demonstrada a participação na empresa controlada:

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	PETTENATI CENTROAMERICA SA. de CV.	
	30/jun./17	30/jun./16
Ações de Capital Subscrito	2.000.000	2.000.000
Ações de Capital Integralizado	2.000.000	2.000.000
Patrimônio Líquido Ajustado	113.564.053	89.252.145
Percentual de participação	70,20%	70,20%
Nº de Ações subscritas possuídas	1.404.000	1.404.000
Nº de Ações integralizadas	1.404.000	1.404.000
Saldo Inicial	62.697.505	48.714.407
Resultado da Variação Cambial	1.806.875	(150.220)
Resultado Equival. Patrimonial Operações	32.892.823	29.935.167
Dividendos Distribuídos	(17.675.237)	(15.801.849)
Saldo Final	79.721.966	62.697.505

9. Valor presente

A controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra. Para o ajuste a valor presente da conta de clientes, foram utilizadas as taxas efetivas de juros aplicados nas vendas a prazo, que no final do exercício correspondia a 1,39% a.m. Para a conta fornecedores foi utilizado a taxa média de captação verificada em cada mês, em 30/jun/17 essa taxa correspondia a 1,15% a.m.

Jul/16 a Jun/17	CONTROLADORA				CONSOLIDADO		
Descrição	Clientes	Partes Relacionadas	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores	Clientes	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores
Ativos e Passivos							
Saldo Inicial	(745.786)	(83.738)	(459.945)	264.944	(791.030)	(459.945)	314.592
Constituição	(5.616.030)	(6.802)	(3.435.601)	3.826.650	(6.004.152)	(3.435.601)	4.130.456
Realização	5.723.648	76.712	3.214.283	(3.921.755)	6.080.134	3.214.283	(4.672.326)
Saldo Final	(638.168)	(13.828)	(681.263)	169.839	(715.048)	(681.263)	(227.278)

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30/jun./2017 referem-se a:

Descrição	BALANÇO PATRIMONIAL		RESULTADO
	30/jun./2017	30/jun./2016	30/jun./2017
Ajuste a valor presente Clientes	651.995	829.524	(177.529)
Ajuste de estoque a valor realizável	313.698	499.286	(185.588)
Ajuste de estoque a valor presente	681.263	459.945	221.318
Provisão créditos de liquidação duvidosa	1.393.671	1.362.145	31.526
Resultado tributável da equivalência patrimonial	(20.794.173)	(15.367.465)	(5.426.708)
Ganho não realizado alienação do imobilizado	694.966	750.659	(55.693)
Valor atribuído ao ativo imobilizado	(29.247.115)	(31.952.645)	2.705.530
Ajuste a valor presente fornecedores	(169.839)	(264.944)	95.105
Provisão de comissões	528.236	559.270	(31.034)
Provisão para contingências trabalhistas	1.868.072	1.512.877	355.194
Prejuízo Fiscal/Base Negativa	-	6.347.344	(6.347.344)
Reserva de reavaliação	(6.171.868)	(6.277.368)	105.501
Despesa de IR e Cont. Social Diferidos líquidos	-	-	(2.961.305)
Passivo fiscal diferido, líquido	(50.251.094)	(41.541.372)	

Refletido no balanço patrimonial e na demonstração dos resultados da seguinte maneira:

Ativo fiscal diferido	6.131.901	12.321.051
Passivo fiscal diferido	(56.382.995)	(53.862.423)

11. Partes relacionadas

a. Saldos e operações entre partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com a parte relacionada Pettenati Centro América SA de CV, decorrem de transações de venda de produtos, equipamentos industriais a prazo e reembolso de despesas de viagens, sem incidência de juros entre a Companhia e sua controlada em condições usuais de mercado. Os saldos ao final de cada período são os seguintes:

Operação	30/jun./17	30/jun./16
Ativos e Passivos		
Vendas de Máquinas	458.671	1.296.570
Reembolso de Despesas	88.168	2.593
Venda de Materiais	15.483	3.981

b. Garantias

Ao final de cada exercício, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais prestados a empresa controlada:

OPERAÇÃO	TIPO DE GARANTIA	30/jun./17	30/jun./16
Empréstimos bancários para capital de giro	Avais	-	8.827.841

12. Contrato de mútuo

O contrato de mútuo realizado com a parte relacionada Gladium Administração e Participações Ltda., tem cláusula de juros correspondente a 100% da taxa Selic, incidentes sobre o saldo devedor e resgate previsto para ocorrer até o final do exercício 2019/2020.

13. Não circulante

a. Investimentos

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/jun./17	30/jun./16	30/jun./17	30/jun./16
Participações em Controladas	79.026.999	61.946.845	-	-
Participações p/ Inc. Fiscais	194.790	194.790	194.790	194.790
Outros Investimentos	103.701	103.701	1.823.965	1.437.373
Ajuste ao Valor Realizável	(147.000)	(147.000)	(147.000)	(147.000)
Total	79.178.490	62.098.336	1.871.755	1.485.163

b. Imobilizado e Intangível - saldos ao final de cada período

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido 30/jun./2017	Líquido 30/jun./2016	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido 30/jun./2017	Líquido 30/jun./2016
Imóveis	74.458.408	(34.192.070)	40.266.338	41.178.152	141.059.573	(43.475.208)	97.584.365	99.427.869
Máquinas Equip. Industriais	170.117.069	(138.216.859)	31.900.210	33.662.102	298.799.760	(205.417.989)	93.381.771	96.505.539
Móveis e Utensílios	6.371.356	(4.995.841)	1.375.515	1.517.723	19.453.465	(11.090.988)	8.362.477	8.391.584
Computadores e Periféricos	4.528.478	(3.640.579)	887.899	861.837	6.315.326	(4.820.638)	1.494.688	1.497.664
Veículos	1.010.959	(898.961)	111.998	137.137	1.767.683	(1.195.305)	572.378	401.376
Instalações	22.979.473	(19.388.657)	3.590.816	3.883.515	39.272.443	(25.644.467)	13.627.976	13.325.313
Imobilizado	279.465.743	(201.332.967)	78.132.776	81.240.466	506.668.250	(291.644.595)	215.023.655	219.549.345
Marcas e Patentes	109.102	(14.757)	94.345	97.695	109.102	(14.757)	94.345	97.695
Softwares	5.299.219	(4.988.185)	311.034	318.534	6.252.683	(5.646.420)	606.263	629.211
Intangível	5.408.321	(5.002.942)	405.379	416.229	6.361.785	(5.661.177)	700.608	726.906

c. Imobilizado e Intangível – movimentação

CONTAS	CONTROLADORA					CONSOLIDADO						
	Líquido 30/jun./2016	Aquisições	Baixas	Depreciação	Líquido 30/jun./2017	Líquido 30/jun./2016	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transfer.	Efeito Cambial	Líquido 30/jun./2017
Imóveis	41.178.152	-	-	(911.814)	40.266.338	99.427.869	380.062	-	(1.848.935)	(34.060)	(340.571)	97.584.365
Máquinas Equip. Industriais	33.662.102	4.026.171	(663.065)	(5.124.998)	31.900.210	96.505.539	11.320.157	(1.824.112)	(14.520.287)	33.309	1.867.165	93.381.771
Móveis e Utensílios	1.517.723	119.752	(728)	(261.232)	1.375.515	8.391.584	2.143.680	(1.098.357)	(1.282.730)	-	208.300	8.362.477
Computadores e Periféricos	861.837	282.518	(5.315)	(251.141)	887.899	1.497.664	461.286	(16.882)	(465.667)	-	18.287	1.494.688
Veículos	137.137	21	-	(25.160)	111.998	401.376	271.985	(4.259)	(109.497)	-	12.773	572.378
Instalações	3.883.515	27.351	-	(320.050)	3.590.816	13.325.313	1.167.495	(170.113)	(991.018)	751	295.548	13.627.976
Imobilizado	81.240.466	4.455.813	(669.108)	(6.894.395)	78.132.776	219.549.345	15.744.665	(3.113.723)	(19.218.134)	-	2.061.502	215.023.655
Marcas e Patentes	97.695	-	-	(3.350)	94.345	97.695	-	-	(3.350)	-	-	94.345
Softwares	318.534	255.681	-	(263.181)	311.034	629.211	337.632	-	(369.484)	-	8.904	606.263
Intangível	416.229	255.681	-	(266.531)	405.379	726.906	337.632	-	(372.834)	-	8.904	700.608

14. Instituições Financeiras

Modalidade	Garantia	Vcto. Final	Encargos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				30/jun./2017	30/jun./2016	30/jun./2017	30/jun./2016
Moeda Estrangeira							
Capital de Giro	Aval Controladora	Abr/17	2,6% a.a. + libor 6 meses	-	-	-	4.518.698
		Jan/17	3,05% a.a. + libor 6 meses	-	-	-	4.309.142
	Aval	Set/19	4,5% a.a.	-	-	19.851.681	48.803.003
	Hipoteca	Out/16	5,31% a.a.	-	-	-	2.472.958
		Mar/19	3,15% a.a. + libor 6 meses	-	-	4.335.572	6.608.454
		Mar/19	6,25% a.a.	-	-	8.754.563	9.640.911
		Dez/16	4,5% a.a.	-	-	-	2.410.902
		Fev/18	4,5% a.a.	-	-	3.309.016	4.827.723
	Promissória	Mar/18	4,5% a.a	-	-	1.660.218	-
		Mar/18	4,5% a.a	-	-	1.660.218	-
		Abr/18	4,5% a.a	-	-	1.659.538	-
		Abr/18	4,5% a.a	-	-	1.659.538	-
		Abr/18	4,5% a.a	-	-	3.319.824	-
		Abr/18	5% a.a	-	-	3.309.560	-
		Abr/18	5% a.a	-	-	3.309.560	-
		Mai/18	5% a.a	-	-	3.320.889	-
		Mai/18	5% a.a	-	-	3.320.889	-
Moeda Nacional							
Capital de Giro	Aval	Dez/16	8% a.a.	-	601.759	-	601.759
		Out/16	100% CDI + 2,48% a.a.	-	4.113.591	-	4.113.591
		Jun/17	100% CDI + 3,66% a.a.	-	3.012.699	-	3.012.699
		Ago/17	100% CDI + 4,1% a.a.	922.535	2.738.975	922.535	2.738.975
		Set/17	100% CDI + 3,497% a.a.	1.261.815	3.292.059	1.261.815	3.292.059
		Set/17	100% CDI + 3,4% a.a.	783.208	2.368.567	783.208	2.368.567
		Out/17	100% CDI + 3,25% a.a.	2.453.679	7.375.077	2.453.679	7.375.077
		Nov/17	100% CDI + 3,5% a.a.	1.017.659	3.068.310	1.017.659	3.068.310
		Ago/16	100% CDI + 3,55% a.a.	-	634.527	-	634.527
		Ago/18	100% CDI + 4,35% a.a.	3.418.692	5.745.666	3.418.692	5.745.666
		Set/18	100% CDI + 4,03% a.a.	3.289.844	4.756.706	3.289.844	4.756.706
		Out/16	100% CDI + 4,25% a.a.	-	3.354.142	-	3.354.142
		Out/16	100% CDI + 4,25% a.a.	-	2.255.008	-	2.255.008
		Dez/18	100% CDI + 4,53% a.a.	3.025.265	5.056.335	3.025.265	5.056.335
		Out/18	100% CDI + 3,9% a.a.	4.031.153	6.732.177	4.031.153	6.732.177
		Jun/18	100% CDI + 4,03% a.a.	4.117.725	7.144.467	4.117.725	7.144.467
		Jul/19	100% CDI + 4,08% a.a.	4.668.974	7.004.451	4.668.974	7.004.451
		Set/17	100% CDI + 4,5% a.a.	2.263.604	-	2.263.604	-
		Set/18	100% CDI + 4,41% a.a.	3.672.116	-	3.672.116	-
		Set/19	100% CDI + 4,8% a.a.	9.452.734	-	9.452.735	-
		Mar/19	100% CDI + 3,65% a.a	6.271.340	-	6.271.341	-
TOTAL				50.650.343	69.254.516	110.121.409	152.846.307
Circulante				34.227.171	41.948.045	71.562.267	64.696.466
Longo Prazo				16.423.172	27.306.471	38.559.142	88.149.841

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte-americanos. Tais empréstimos no final de cada período correspondem a:

Moeda	30/jun./2017	30/jun./2016
Dólares	17.976.865	26.042.679

15. Compromissos de longo prazo

- a. **Credores:** referem-se principalmente a compra de máquinas no mercado internacional e apresentam o seguinte saldo em R\$ no final de cada período:

Controladora		Consolidado	
30/jun./2017	30/jun./2016	30/jun./2017	30/jun./2016
1.419.993	655.833	1.419.993	1.265.535

b.Taxas de conversão: os valores em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as seguintes taxas:

Moeda	30/jun./2017	30/jun./2016
Dólar Americano	3,3082	3,2098
Euro	3,7750	3,5414

16. Contingências

A controladora é parte envolvida em processos judiciais nas áreas trabalhistas, tributários e outros que estão em andamento. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada exercício estão apresentadas a seguir, sendo que as contingências consideradas como perdas prováveis estão provisionadas contabilmente.

Contingências Passivas (controladora)

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, de perda provável e de perda possível dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho, por doenças ocupacionais, pedidos de equiparação salarial, pedidos de vínculo empregatício de prestadores de serviços, recurso de autuação pela não inclusão de receitas financeiras na base de cálculo do PIS e COFINS. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada período estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Natureza	30/jun./2017		30/jun./2016	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhista	3.620.050	1.868.072	2.250.803	1.512.878
Tributária	-	-	338.000	-

17. Cobertura de seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

Os principais seguros mantidos pela empresa são:

(em R\$ mil)

MODALIDADE	ITENS COBERTOS	IMPORTÂNCIA SEGURADA			
		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/jun./2017	30/jun./2016	30/jun./2017	30/jun./2016
Incêndio/ Riscos Diversos	Conjunto industrial Operacional	216.298	215.600	471.692	463.397
Responsabilidade Civil	Veículos e terceiros	39.040	28.460	39.438	28.846

18. Capital Social e Reservas

a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é composto de 16.016.924 ações ordinárias e 32.029.564 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal.

De acordo com o estatuto, por deliberação do Conselho de Administração, e independentemente de reforma estatutária, a companhia poderá aumentar seu capital em até mais 5.479.233.218 ações ordinárias e 10.958.466.436 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

As ações têm as seguintes vantagens, direitos ou restrições:

- Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

- Os possuidores de ações preferenciais poderão assistir as Assembleias Gerais e tomar parte nos respectivos debates, sem o exercício de direito de voto.
- As ações preferenciais terão o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, lhes sendo assegurado, juntamente com os acionistas minoritários detentores de ações ordinárias, o preço no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, além de assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.
- Fica assegurado aos senhores acionistas a livre cessão, venda ou transferência de ações, tanto ordinárias como preferenciais, sendo facultada a instituição depositária a cobrança de custos do serviço, observados os limites máximos legais.
- Cada ação ordinária escritural dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui instrumento de opção ou bônus de emissão que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

Ações em circulação:

30/jun./2017		30/jun./2016	
Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
385.148	31.565.640	385.148	31.565.640

b) Subvenção para investimentos e incentivos fiscais: decorrem de incentivos fiscais recebidos por aplicação em cotas de Finor, Finam e operacionalização do Fundopem (RS).

c) Reserva legal: é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Reservas estatutárias: prevê o estatuto da Companhia que do resultado do exercício, após as deduções legalmente previstas, será retirada parcela destinada à participação dos administradores no lucro, observados os limites definidos em lei, e cujo pagamento ficará condicionado à efetiva atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório, sendo o lucro líquido remanescente, assim distribuído:

- (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de Reserva Legal e que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
- (b) do saldo remanescente, ajustado na forma da lei, 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas; e
- (c) o saldo, se for o caso, que não for apropriado à reserva de que trata o parágrafo único abaixo, ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, será destinado para pagamento de dividendo suplementar aos acionistas.

Parágrafo único: A Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens do imobilizado e acréscimo do capital de giro. Será formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. A Assembleia Geral, quando entender suficiente o valor da dita reserva estatutária, poderá destinar o excesso para distribuir dividendos ou para aumento de capital.

e) Dividendo adicional proposto

Registra os dividendos não obrigatórios propostos pela administração em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1) até sua aprovação por Assembleia Geral. No exercício anterior, tal dividendo não obrigatório foi aprovado pela AGO realizadas em 27 de outubro de 2016, sendo transferido para a conta de passivo denominada Dividendos a Pagar na referida data de aprovação pela assembleia.

f) Reserva de reavaliação

Efetuada sobre imóveis, em 12/dez./1989, com base em laudo técnico. Os saldos da respectiva reserva são os seguintes:

Descrição	30/jun./17	30/jun./16
Reavaliação total	6.171.867	6.277.368
(-) Prov. p/ a contribuição social	(555.468)	(564.963)
(-) Prov.p/ o imposto de renda	(1.542.967)	(1.569.342)
Reavaliação líquida	4.073.432	4.143.063

g) Outros resultados abrangentes

Ajustes de avaliação patrimonial: representado pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras da controlada no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras.

Custo atribuído ao imobilizado: constituído em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, já líquido dos impostos diferidos.

Descrição	30/jun./17	30/jun./16
Ajustes de avaliação patrimonial	15.079.968	13.273.093
Custo atribuído ao imobilizado	19.303.096	21.088.746
Total	34.383.064	34.361.839

h) Proposta da administração

A administração irá propor a assembleia geral da acionistas o aumento de capital no montante de R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais), sem emissão de novas ações, com a finalidade de atendimento a legislação vigente e estatuto social, no que tange os limites de constituição de reservas de lucros.

19. Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

A companhia propôs para o balanço de 30/jun./17, dividendos na ordem de R\$ 6,0 milhões, distribuídos igualmente aos acionistas, sendo estes, calculados conforme segue:

Descrição	30/jun./17
Lucro líquido do exercício	24.677.559,19
(+) Realização do custo atribuído ao imobilizado	1.785.649,97
(+) Realização da reserva de reavaliação	69.631,32
(+) Dividendos prescritos e não reclamados	6.118,69
Total de lucros a destinar	26.538.959,17
Destinações propostas	26.538.959,17
Dividendos (R\$ 0,12487905 por ação preferencial e ordinária em 30/jun./17)	6.000.000,00
Obrigatório	5.953.635,97
Não obrigatórios	46.364,03
Reserva legal	1.233.877,96
Reserva p/ aumento de capital, investimentos e capital de giro	9.305.081,21
Aumento de capital (sem emissão de ações)	10.000.000,00

Os dividendos obrigatórios estão demonstrados no Balanço Patrimonial de 30/06/2017 como obrigações (provisão no passivo circulante) e os não obrigatórios estão contabilizados em conta de Patrimônio Líquido, conforme determina ICPC 08 (R1), item 24. O valor consolidado de dividendos a pagar inclui R\$ 21.723.742 (US\$ 6.566.635), devidos pela empresa controlada a seus acionistas minoritários, destes R\$ 21.152.085 (US\$ 6.393.835) já foram destinados e tem previsão de pagamento até o final de 2017. Tais acionistas tem direito a um dividendo mínimo cumulativo de 6% sobre o valor nominal da ação da controlada.

20. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes; pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

a)Aplicações financeiras: estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.

b)Clientes: são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas.

c)Riscos com taxa de câmbio: decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

Controladora	30/jun./2017	30/jun./2016
Ativo		
Divisas em moeda estrangeira	-	5.908.293
Clientes	1.330.114	3.336.155
Partes Relacionadas	562.322	1.303.144
Adiantamento a fornecedores	646.816	610.480
Passivo		
Fornecedores	9.589	91.751
Partes Relacionadas	113.066	-

d) Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

Premissas	Controladora			Consolidado		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Receitas Aplicações Financeiras	2.360.407	1.888.326	1.573.605	2.360.407	1.888.326	1.573.605
100% do CDI - Risco = redução do CDI	8,00%	6,40%	5,33%	8,00%	6,40%	5,33%
Despesas com financiamentos bancários	4.052.027	5.065.034	6.078.041	4.052.027	5.065.034	6.078.041
100% do CDI - Risco = aumento do CDI	8,00%	10,00%	12,00%	8,00%	10,00%	12,00%
Despesa de variação cambial líquida no resultado	117.933	812.892	1.507.852	86.973	599.492	1.112.010
Taxa Cambial – US\$ - Risco de elevação na taxa	3,30	4,13	4,95	3,30	4,13	4,95
Taxa Cambial - € - Risco de elevação na taxa	3,76	4,70	5,64	3,76	4,70	5,64

e) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 14 (em moeda estrangeira) não possuem “*hedge*” cambial na controladora nem na controlada.

21. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016. O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação.

Descrição	30/jun./2017		30/jun./2016	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Resultado líquido do período	8.226.587	16.450.973	3.336.027	6.671.161
Média ponderada de ações emitidas	16.016.924	32.029.564	16.016.924	32.029.564
Resultado por ação (básico e diluído)	0,5136	0,5136	0,2083	0,2083

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

22. Relacionamento com auditores independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que nos períodos Jul/15 a Jun/16 e Jul/16 a Jun/17 a DRS Auditores, somente prestou serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações financeiras da empresa.

23. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

Conta	Controladora		Consolidado	
	01/jul./16 a 30/jun./17	01/jul./15 a 30/jun./16	01/jul./16 a 30/jun./17	01/jul./15 a 30/jun./16
Receita Bruta	298.942.922	275.088.718	557.977.617	579.978.961
Devoluções de Vendas	(620.604)	(1.015.077)	(4.996.743)	(3.783.396)
Impostos sobre Vendas	(61.274.201)	(55.765.373)	(61.274.201)	(55.765.373)
Ajuste ao valor presente	(6.988.258)	(6.435.210)	(8.155.353)	(7.667.277)
Receita Líquida	230.059.859	211.873.058	483.551.320	512.762.915

24. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/jun./17	30/jun./16	30/jun./17	30/jun./16
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(198.306.266)	(196.396.651)	(391.908.969)	(419.015.261)
Despesas comerciais	(19.040.652)	(18.913.853)	(27.166.739)	(47.813.311)
Despesas Administrativas	(11.951.943)	(10.483.489)	(18.254.582)	(17.227.065)
Honorários da administração	(3.987.600)	(4.412.000)	(3.987.600)	(4.412.000)
Total	(233.286.461)	(230.205.993)	(441.317.890)	(488.467.637)
Depreciação e amortização	(7.160.926)	(7.098.059)	(19.590.968)	(21.388.774)
Despesas com pessoal	(63.570.412)	(66.735.024)	(87.283.357)	(92.352.623)
Matérias primas e materiais consumidos	(123.483.636)	(125.508.722)	(269.703.423)	(304.350.789)
Energia elétrica	(6.804.513)	(7.478.699)	(13.101.088)	(14.326.290)
Frete e comissões	(13.129.596)	(12.151.103)	(16.550.920)	(36.718.324)
Outras	(19.137.378)	(11.234.386)	(35.088.134)	(19.330.837)
Total	(233.286.461)	(230.205.993)	(441.317.890)	(488.467.637)

25. Informações por segmento de negócio

A Companhia atua somente no segmento industrial têxtil conforme descrito na nota explicativa 01 – Informações gerais, no mercado nacional e internacional. O segmento de atuação de sua controlada é o mesmo que o da controladora.

26. Remuneração do pessoal chave da administração

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, o conselho consultivo, a diretoria estatutária e o conselho fiscal. O montante global anual é fixado pela Assembleia Geral para pagamento dos honorários dos administradores da Companhia.

A maior remuneração individual fixa acumulada no exercício para o Conselho de Administração somou R\$ 304 mil, (R\$ 920 mil no mesmo período do exercício anterior) a remuneração média foi de R\$ 192 mil (R\$ 353 mil no mesmo período do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 80 mil (R\$ 108 mil no mesmo período do exercício anterior). No Conselho Consultivo a maior remuneração fixa individual acumulada no período foi R\$ 640 mil, a média foi R\$ 380 mil e a menor foi de R\$ 120 mil. O Conselho Consultivo não possui efeito comparativo com períodos anterior, pois foi constituído no atual exercício. No Conselho Fiscal a remuneração individual fixa acumulada até o período foi de R\$ 59 mil (R\$ 51 mil no mesmo período do exercício anterior). Na diretoria, a maior remuneração fixa individual acumulada no período foi de R\$ 1.004 mil (R\$ 828 mil no mesmo período do exercício anterior), a média foi de R\$ 609 mil (R\$ 500 mil no mesmo período do exercício anterior) e a menor foi de R\$ 420 mil (R\$ 360 mil no mesmo período do exercício anterior). Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, não recebem remuneração variável.

27. Incentivos Fiscais

Crédito Presumido de ICMS

De acordo com as práticas de mercado e o Decreto (RS) 49.700/12, a companhia registrou em suas Demonstrações Financeiras, na conta de Outras Receitas Operacionais, incentivos fiscais decorrentes de crédito presumido de ICMS no montante de R\$ 9.147 mil (R\$ 8.215 mil no exercício anterior). Tal crédito presumido é apurado sobre as vendas de produtos a outros estados, de forma que o recolhimento de ICMS não seja inferior a 3,5% da Receita Bruta. Tal benefício passou a ter prazo de vigência indeterminado através do Decreto (RS) 53.644 de 17 de Julho de 2017.

28. Plano de benefícios dos empregados

A Companhia estende aos seus colaboradores como plano de benefícios o Programa de Participação nos Resultados. Tal plano de participação não é estatutário, não existindo, portanto a obrigatoriedade de realizá-lo. Quando há participação, a mesma é calculada conforme estabelecido no Plano de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. Inexistem outros planos de benefícios como de pós(emprego, pecúlio, pensão, PDV, ou remuneração em ações vigentes na empresa.